



Novo Ano, Novos Tempos, Sonhos Vivos

Profª Ana Maria dos Santos

Oriunda do Departamento de História e membro da Equipe de Redação do *ASPI-UFF Notícias*

A primeira década do século XXI terminou como que acelerando a nossa própria história e a história do país e do mundo: um turbilhão de acontecimentos. Perguntas e expectativas se apresentaram para aqueles que já percorreram boa parte da estrada da vida. O ano de 2011 é, assim, um novo desafio para nós, que construímos e nos reconstruímos como cidadãos atuantes, que reivindicamos e lutamos, que já vimos mudanças e retrocessos, democracia e autoritarismo, atraso e progresso. Nós que, militando organizados na ASPI-UFF, caminhamos com “a certeza na frente e a história na mão”.¹

Nos finais de 2010, promessas de novos tempos nos foram oferecidas. Mitos foram erguidos e derrubados. Grandes mudanças pareciam estar acontecendo. Quão profundas elas seriam? Ou seriam apenas uma forma de mudar um pouco para permanecer tudo como está? Ao mesmo tempo, outros desafios ocuparam as nossas mentes e a discussão política: as mudanças econômicas, as novas reivindicações de inclusão social por grupos deixados à margem, a luta pela não discriminação e pela proteção das minorias sexuais, a contestação a valores e convenções sociais tidos como tradicionais, mas imprescindíveis para a estabilidade social, a corrupção da ética pela mistura de negócios com a política, as ameaças à liberdade de expressão.

Vimos uma alternância do poder se fazer sem crise e com eleições onde diferentes propostas políticas e projetos para o país foram apresentados. Realmente foram diferentes? Ou apenas a luta pelo poder (e pelas benesses que com ele vêm) orientou partidos e candidatos? O quanto de novo foi possível extrair dos debates eleitorais e da estruturação do governo que emergiu das eleições passadas? Uma mulher ocupou a presidência, mas o que isto significará em termos de mudança e igualdade para os milhões de mulheres brasileiras? Muitas perguntas povoam as nossas mentes.

O fato é que devemos continuar vigiando. Avançamos muito e agora se coloca diante de nós o desafio de garantir e estender as conquistas democráticas e de proteger nossos direitos adquiridos. Olhemos para frente, pois há todo um futuro a construir nesse novo ano, juntos na nossa ASPI. Mas vivamos o presente com alegria, pois a vida não é só luta: também temos os nossos sonhos e devemos exercer, em paz, o nosso direito de buscar a felicidade. Afinal, guerreiros também almejam seus momentos de contemplação.

Que cada um de nós da ASPI-UFF não esqueça que os sonhos não morrem, principalmente o de reconhecer em cada brasileiro um homem de bem. Este é o tempo de renovar esperanças e lutar para que estas visões se tornem realidade; de acariciar antigos ideais e utopias e construir novos; de lutar novas batalhas e de encarar o porvir com otimismo. Enfim, é a hora, novamente, de nos reinventarmos, mas sempre podendo dizer, como o poeta, que não desmentimos o nosso passado.² FELIZ ANO-NOVO E MUITA PAZ!

¹ Refere-se à canção de Geraldo Vandré “Para não dizer que não falei de flores”.

² Refere-se à canção de Milton Nascimento “Durango Kid”.

Uso exclusivo dos Correios <input type="checkbox"/> Ausente <input type="checkbox"/> Falecido <input type="checkbox"/> Recusado <input type="checkbox"/> Mudou-se <input type="checkbox"/> Endereço insuficiente <input type="checkbox"/> Não existe o nº. indicado <input type="checkbox"/> Desconhecido <input type="checkbox"/> Outros (especificar) _____	Data da reintegração Rubrica do carteiro
--	---

Deixamos 2010 para trás. Um novo ano surge, com a expectativa que sempre se renova ao raiar de um novo tempo. O que este ano nos trará? Esperamos que seja pleno de alegrias e, ainda, de realizações. Esperanças e sonhos, com certeza, como reflete o artigo de capa, **Novo Ano, Novos Tempos, Sonhos Vivos**, da professora Ana Maria dos Santos.

O leitor pode buscar, em nossas *Notas e Comentários* informações mais atualizadas de nossa Associação, inclusive no que respeita às próximas eleições aspianas (como o tempo passou depressa!), que serão realizadas em março, e para as quais já está aberto o prazo de inscrição aos diversos cargos.

A seção *Artigos* leva o leitor a textos interessantes, como *Conversinhas* (uma novidade), *Paralelas de Einstein*, da educadora Hilda Faria e *A volta de um sentimento antigo: o patriotismo*, assinado por Nélia Bastos.

Debates discute a questão da leitura e o atraso dos estudantes brasileiros em relação ao resto do mundo nesta área.

A volta de um sentimento antigo: o patriotismo

Nélia Bastos

Coordenadora de Assuntos Acadêmicos da **ASPI-UFF** e membro da equipe de redação do **ASPI-UFF Notícias**

O título é de uma crônica de Arnaldo Jabor, publicada em dezembro p.p., no *O Globo*, durante a guerra do Rio. O cronista diz que as semanas do combate o levaram ao passado. Lembrei-me muito do meu pai, um oficial do Exército brasileiro, da geração perdida e derrotada dos tenentes.

Não vou falar do Jabor considerado um profeta do apocalipse. Um crítico devastador dos sistemas autoritários. Da crise do Estado brasileiro. Do projeto político da então candidata Dilma, alvo das suas dissecações, ou “farpas”. Mas das engrenagens estilizadas, dominadas pelo poder, o poder puro, das suas propostas.

* * *

Como sabem, a crônica pode ser um conto curto, de enredo definido. Um comentário que se faz sobre um episódio vivido ou imaginado. Uma reflexão pequena feita em tom de quem não se leva muito a sério. (V. Leandro Konder, *As artes da palavra*).

Jabor constrói suas crônicas afetivas com imagens precisas de sentimentos, memórias da infância e da juventude. Confissões de paixões e inquietações. – A magia do cotidiano transformada em matéria-prima viva... O seu último filme é uma crônica – *A suprema felicidade*, fala mesmo do amor que inventou a eternidade, a linguagem. A percepção de linhas inatingíveis. Das manhãs e tardes mágicas, em sua memória de menino. Com seu avô – um belo retrato do malandro carioca. Na Lapa. No mangue. Numa cidade precária e poética que fabricava uma urbanidade pobre, bela e democrática. No Maracanã. No Bonde. Na Colombo...

* * *

A crônica *A volta de um sentimento antigo: o patriotismo* é, como diria Cony, o sujeito se expondo. Na primeira pessoa do singular... O tema gira em torno da memória do segundo-tenente da reserva da cavalaria do Exército, rebaixado para terceiro-sargento. Filho de brigadeiro da Aeronáutica. “Um reles comuna que sonhava em derrubar o imperialismo e seus aliados” – Prestando serviço militar no CPOR – lendo escondido Rimbaud.

(*Continua na p. 3*)

Publicação da Coordenação de Assuntos Culturais da Associação dos Professores Inativos da Universidade Federal Fluminense

Jornalista responsável:

Neusa Pinto – Reg. MTPS n.º 12.255

Equipe de redação:

Ceres Marques de Moraes,
Ana Maria dos Santos, Nélia Bastos
e Neusa Pinto

Data de fundação da ASPI-UFF:

14 de julho de 1992.

Sede:

Rua Passo da Pátria, 19 – São Domingos
CEP 24210-240 – Niterói, RJ

Tel.: (21) 2622-9199 e

2622-1675 (telefax)

E-mails: aspiuff@aspiuff.org.br ou

aspiuff@urbi.com.br e

aspiuff@veloxmail.com.br

Site: www.aspiuff.org.br

Diretoria Biênio 2009/2011

Presidente:

Aidyl de Carvalho Preis

1º Vice-Presidente:

Acyr de Paula Lobo

2º Vice-Presidente:

Rogério Benevento

Secretária-Geral:

Magaly Lucinda Belchior da Mota

Secretária Adjunto:

Nilza Simão

Tesoureira-Geral:

Dalva Regina dos Prazeres Gonçalves

Tesoureira Adjunto:

Léa Souza Della Nina

Conselho Deliberativo (membros efetivos):

Acrísio Ramos Scorzelli

Darcira Motta Monteiro

Delba Guarini Lemos

Ilka Dias de Castro

Isar Trajano da Costa

Jorge Fernando Loretto

Luiz César Aguiar Bittencourt Silva

Márcia Japor de Oliveira Garcia

Maria Felisberta Baptista da Trindade – presidente

Ralph Miguel Zerkowski

Sheilah Rubino de Oliveira Kellner

Conselho Fiscal (membros efetivos):

Antonia Vasconcelos Dias de Azevedo

Joaquim Cardoso Lemos – presidente

Luiz Olympio Vasconcellos

Maria Bernadete Santana de Souza

Nésio Brasil Alcântara

Coordenadoria de Assuntos Acadêmicos:

Nélia Bastos

Coordenadoria de Saúde:

Magaly Lucinda Belchior da Mota

Coordenadoria de Defesa de Direitos:

Darcira Motta Monteiro

Coordenadoria de Assuntos Culturais:

Ceres Marques de Moraes

Coordenadoria de Integração Comunitária:

Lúcia Molina Trajano da Costa

Coordenadoria de Lazer:

Sheilah Rubino de Oliveira Kellner

Gerência de Projetos Especiais:

Marcos Antonio Matos Santiago

Projeto Gráfico:

Cecília Jucá de Hollanda

Revisão

Damião Nascimento

Serviços Gráficos:

Gráfica Falcão



Paralelas de Einstein

Profª Hilda Faria

Aspiana, autora de inúmeros livros, foi diretora da Faculdade de Educação da UFF.

Envelheceu ensinando, orientando estudantes sobre os segredos e leis da Física que regulam o funcionamento do Universo. Certo dia, repetiu uma aula sobre as paralelas que, segundo Einstein, se encontram no espaço. Um aluno permaneceu na sala. Como parecesse insatisfeito, perguntou-lhe:

- Ainda quer explicações?
- Sim, professor...

Apesar de cansado, o mestre repetiu os gráficos, fórmulas, cálculos e o jovem continuou interessado em saber mais.

Surpreso com a atitude daquele aluno, o professor indagou:

- Pretende conferir tudo no espaço?
- Não, não...
- Então, por que se preocupar?

As pessoas, de um modo geral, preocupam-se com impostos, salário, até com o PIB. São fatores que influem na qualidade de vida do cidadão. Acreditam que a solução é a escolha de um presidente capaz de controlar a Economia.

Os professores se preocupam com a violência nas escolas. Ensinar para melhorar a convivência e a adaptação a um mundo surpreendente, onde nada mais é estável, como em tempos anteriores, será a única alternativa?

Os pais estão preocupados com drogas, Aids, netos chegando mais cedo, internet, tatuagens... A família, com

sua estrutura e princípios éticos, será apenas uma esperança?

Os cientistas da saúde mostram preocupação com epidemias: catapora, sarampo, dengue, para não falar de obesidade, superbactérias. A vacina será proteção suficiente contra vírus mutantes a curto, médio e longo prazos?

Os padres e pastores, preocupados com seus rebanhos, inovam nos rituais de fé: cultos musicados, pregações criativas, caminhadas, até congressos para convencer, converter, conquistar as ovelhas, que parecem mais interessadas na própria saúde, sucesso em negócios, bens materiais que em virtudes, santidade, salvação eterna. O milagre é a solução... quando acontece...

Os políticos tradicionais, aquartelados em seus redutos, estão sempre preocupados com liberação de verbas, ajuda de custos, querelas entre líderes e partidos, quem fica e quem sai nesse redil de paixões e esperanças, tantas vezes frustradas. Ser reeleito é a única solução.

Os candidatos à Presidência da República estavam preocupados com o IBOPE e dezenove milhões de votos fluindo no mar das indefinições. Apelaram para o ensino técnico (viva o País!) e a qualificação profissional até de jovens (viva a Nação!) como trunfos para vencer nas urnas. O trabalho para todos (viva o Brasil!) encontrou, enfim, um lugar de destaque nas eleições de 2010.

Lá, onde sempre estive, o Deus Misterioso continua iluminando os astros, vigiando cometas errantes, criando galáxias.

E você, que se preocupa tanto com o aquecimento global, os buracos negros e as paralelas de Einstein, não tenha medo! Afinal, o mundo só vai acabar daqui a cento e cinquenta milhões de anos!

A volta de um sentimento antigo... (Continuação)

Acredito que os cenários do filme e os da crônica se encontram na nostalgia. Na fantasia romântica da percepção de linhas inatingíveis... Tudo se transforma na preparação para a parada de 7 de Setembro – O cavalo chama-se Himalaia. O narrador passa vaselina no corpo do animal, para brilhar ao sol na avenida. Ajezado com arreios de luxo; crinas trançadas, freios luzindo como ouro... Lanças com flâmulas coloridas tremulando, ao som da banda marcial...

“Dentro de culotes, botas e esporas, eu, o comuna montado, o bolchevique de cabelo zero, tremia de emoção patriótica”.

* * *

Em 64, a UNE pegando fogo com o narrador dentro. Depois, o horror da repressão. Dos anos do “milagre” da ditadura... Diz o narrador: “Naqueles anos eu também via detalhes da vida militar que me dão, ainda hoje, um travo de poesia brasileira”. Ao ver, no fim do expediente, os oficiais garbosos, com suas pobres roupas paisanas, e tomando o bonde... Havia momentos de beleza rude: — cornetas soando nas madrugadas cinzas, uma certa pureza medieval nas cocheiras, no cal das árvores pintadas. Uma solidão sacrificada nos milicos, soldos ralos, no orgulho dos uniformes. Uma coisa positivista cambaia que se via nas

fileiras “como batalhões de Policarpus Quaresmas. Nas frestas do cotidiano estava a missão militar desaparecida”.

A crônica faz algumas considerações sobre a ingenuidade dos textos parnasianos das Ordens do Dia. “O tosco desejo de construir um país tão estuprado pelos que realmente deitaram e rolaram, no milagre brasileiro, transformando o Estado nesse bordel de hoje”. A conclusão é apaixonada: “Nestes anos de caserna, tive dois momentos de orgulho: um quando meu pai entrou com as dragonas brilhando para me salvar; outro, quando meu coração bateu na Avenida Presidente Vargas no 7 de Setembro, em cima do meu pangaré Himalaia”.

* * *

“Agora, houve a terceira onda de orgulho. Vendo os militares treinados, no Morro do Alemão, os paraquedistas do Haiti, os tanques da Marinha, os helicópteros da FAB, pareceu-me estar ouvindo a banda tocar a *Arma de heróis*, em 1962”.

* * *

Nada a acrescentar. Revi a vida do meu pai, no soldo ralo, nas roupas simples, nas lutas para educar os filhos, nas paradas do 7 de Setembro. No hasteamento da Bandeira Nacional, no Quartel. No orgulho, no amor devotado ao verde-oliva...

Eleições na ASPI

Como previsto em nosso Estatuto, março é tempo de eleições na ASPI, para os diversos cargos. Confira o Edital...

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A presidente da Comissão Eleitoral, no uso de suas atribuições, convoca os associados para participarem das eleições para a Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal (Biênio 2011-2013), da ASPI-UFF, que serão realizadas em sua sede, na rua Passo da Pátria 19, São Domingos, Niterói/RJ, de acordo com a Seção VI do Cap. III do Estatuto e seus artigos 37 a 40 e o Título V do Regimento Geral e seus Artigos de 42 a 46, conforme instruções abaixo:

Cargos a serem preenchidos: *Diretoria Executiva* – Presidente, 1º e 2º Vice-Presidentes, Secretário-Geral e Adjunto e Tesoureiro-Geral e Adjunto; *Conselho Deliberativo* – 11 (onze) membros Titulares e 5 (cinco) Suplentes e *Conselho Fiscal* – 5 (cinco) membros efetivos e 3 (três) suplentes.

Período de Registro de Chapas: de 16 a 29/3, das 9h às 17h, na sede da ASPI-UFF.

Eleição dias: 30/3, quarta-feira, das 9h às 17h, na sede da ASPI;

31/3, quinta-feira, das 9h às 15h, na sede da ASPI.

Prazo para recursos: 31/3, na sede da ASPI.

OBS: 1 - Os candidatos aos cargos devem ser sócios efetivos, estar em dia com as mensalidades e participar de chapa completa, subscrivendo documento de expresso consentimento à sua candidatura;

2 - A substituição de candidato ou candidatas em chapa, na hipótese deste não atender aos requisitos para concorrer, deve ser precedida de requerimento à Comissão Eleitoral subscrito por pelo menos, dois dos componentes da chapa, no prazo de 2 (dois) dias úteis antes da data de votação, salvo em casos de força maior reconhecidos pela Comissão Eleitoral;

3 – Cada chapa será representada junto à Comissão Eleitoral pelo seu candidato ao cargo de presidente da ASPI-UFF ou por quem ele indicar;

4 – As chapas concorrentes, ao serem registradas, serão numeradas na ordem de inscrição.

Niterói, 10 de janeiro de 2011.

a) Marylena Carvalho
Presidente da Comissão Eleitoral

Almoço de Natal



O *Almoço de Natal*, no dia 9 de dezembro, na sede da ASPI, foi um sucesso, não apenas de público – cerca de 90 associados estiveram presentes, muitos acompanhados de familiares –, mas, também, pela deliciosa “programação culinária” e cultural, organizada por toda a diretoria da ASPI, sob as “batutas” das professoras Lúcia Molina Trajano da Costa e Léa Souza Della Nina, com o apoio de sempre do *staff* da Secretaria: Reinaldo, Paula, Bruna e Severino.

O evento teve a apresentação do Coral “Cantar é Viver”, cujo repertório nos trouxe as mais belas músicas natalinas, especialmente selecionadas para a ocasião pelo maestro Joabe Ferreira, e ainda apresentações dos alunos do curso de italiano.

A festa encerrou-se com a homenagem aos aniversariantes de dezembro e janeiro (de 2011) e uma deliciosa sobremesa.

Coral “Cantar é Viver” da ASPI: um ano de muito brilho e trabalho



Chegado 2011, o maestro **Joabe Ferreira**, regente do Coral “Cantar é Viver”, fez uma retrospectiva deste projeto de nossa Associação no ano que se encerrou: “foi mais um ano de *muito trabalho*. O Coral, com entusiasmo, marcou presença nas atividades internas programadas pela ASPI, como Dia das Mães, Dia dos Pais, Aniversário da ASPI (18 anos!), Dia do Professor etc.”

Para uma melhor *performance* do Coral – explica Joabe – o maestro **Vitor Damiani** passou a colaborar como pianista correpetidor, regente auxiliar e professor de piano e teclado. Enfatizou, ainda, que o repertório do Coral também foi enriquecido com novas canções.

Em dezembro, o Coral se fez presente, com muito brilho, também, no Natal da Casa Convívio, em Santa Rosa, no dia 8, e deverá apresentar-se na sede do Grupo Espírita “Servidores de Jesus”, no centro de Niterói, no dia 18 (evento de que daremos notícia no próximo Boletim, pois este fecha edição antes...).

Parabéns ao maestro regente, ao maestro Damiani e aos Coralistas que, com entusiasmo e dedicação, adocicam nossos espíritos com o

encanto que a arte nos proporciona, e a harmonia e paz que a música nos transmite...

Assembleia Geral Ordinária

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A presidente da ASPI-UFF, no uso de suas atribuições, convoca a Assembleia Geral Ordinária, que será realizada no dia 31 de março de 2011, às 10h, na Rua Passo da Pátria 19, São Domingos, Niterói/RJ, nos termos do Art. 22, incisos I e II do Estatuto em vigor e da Resolução nº 11/1999, do Conselho Deliberativo, com a seguinte Ordem do Dia:

I - manifestar-se sobre o Parecer do Conselho Deliberativo a respeito dos Relatórios anuais encaminhados pela Diretoria Executiva, com um resumo de suas atividades administrativas e realizações;

II - manifestar-se sobre o Parecer do Conselho Fiscal a respeito das contas da Diretoria Executiva, aprovando-o ou não.

Niterói, 3 de janeiro de 2011

a) Aidyl de Carvalho Preis
Presidente da ASPI-UFF

Reitor da UFF reempellido

Em cerimônia concorrida no Teatro Municipal João Caetano, em Niterói, no dia 22 de novembro, houve a solenidade de recondução ao cargo de reitor da UFF do Prof. **Roberto de Souza Salles** e de transmissão ao vice-reitor, professor **Sidney Luiz de Matos Mello**.

Aos novos dirigentes, nossos votos de uma Feliz Gestão!

Como anda a sua memória?

É bastante comum, em nossas conversas, confessarmos algum tipo de esquecimento – de compromissos agendados, uma tarefa a cumprir, ou até mesmo algo que vivenciamos e cuja lembrança se tornou algo difusa, como aquele filme que temos certeza de ter assistido, mas não conseguimos recordar...

Essa preocupação com nossa memória é natural, pois nos motiva a buscar as causas dos “esquecimentos”, muitas vezes originadas por deficiências na saúde ou, simplesmente, falta de atenção, cansaço ou mesmo estresse.

Textos científicos ensinam que muitos problemas de memória de curto prazo não se devem a deficiências na capacidade cerebral, mas são atribuídos à incapacidade de a pessoa se focar em uma única tarefa. Procurar repousar, relaxar, e uma boa noite de sono – dizem especialistas – faz um bem enorme à memória. Mas, como não somos *experts* no assunto, sempre é bom consultar o médico, para uma avaliação, além de também pesquisarmos a respeito.

Um auxiliar valioso é o exercício frequente das nossas funções mentais que podem ser aprendidas. Por este motivo, a Diretoria da ASPI-UFF já aprovou projeto para oferecer o *Grupo de Envelhecimento Saudável*, a ser ministrado pela professora **Martha Senfft**. A previsão será, inicialmente, de duas turmas com no mínimo oito e no máximo vinte alunos. Garanta logo sua vaga.

Aspiano é premiado na 10ª Exposição Filatélica do Rio de Janeiro

Foi um sucesso este evento realizado no Centro Cultural Correios, na cidade do Rio de Janeiro, de 22 a 28 de novembro último passado,

com a participação de colecionadores que expuseram seus acervos de selos clássicos e raridades. O evento contou com a participação do nosso aspiano, professor **Antonio Joaquim Gonçalves Veloso** que, na ocasião, foi agraciado com uma medalha de bronze com *Selos do Corpo de Bombeiros e Defesa Civil*.

O evento, realizado pelo Clube Filatélico do Brasil e os Correios e apoio da Federação Brasileira de Filatelia (FEBRAF) com o objetivo incentivar novos colecionadores de selos postais, teve como destaque as exposições “Troféu Olho-de-Boi”, que apresenta os melhores selos dos últimos anos, premiados por votação popular e júri especial e “Selos Postais: Arte, Técnica e Percepção”, que divulga as técnicas impressas nos selos.

Mensagens de Natal

Até o fechamento desta edição, recebemos – e retribuimos daqui – os votos de Feliz Natal e Próspero Ano-Novo: dos professores: Nelzir T. Reis; Wilma Jobin e família; Vânia Belmont; Antonio Puhl; Marlene Pinto Mendes; Ruth Alaiz e Lívio, Carlina; e a jornalista Sílvia Tani.

Jornada Serafim da Silva Neto



O casal Dirce - Maximiano de Carvalho e Silva e a viúva do Professor Serafim da Silva Neto, D. Cremilda de Carvalho e Silva, num intervalo da Jornada.

Realizou-se no dia 16 de novembro no Instituto de Letras da Universidade Federal Fluminense a Jornada *Serafim da Silva Neto*, com o objetivo principal de assinalar a passagem dos 50 anos da morte do humanista, latinista, filólogo, crítico textual, medievalista, linguista e dialectologista brasileiro (Rio de Janeiro, *1917-†1960). Nas sessões da parte na manhã e da tarde, em palestras proferidas pelos professores Maximiano de Carvalho e Silva, Ricardo Cavaliere, Marina Rodrigues, José Pereira da Silva, Flávio de Aguiar Barbosa e Leodegário de Azevedo Filho, ressaltaram-se os principais aspectos da vida e atuação do grande Mestre, que foi o primeiro professor da disciplina de Língua Portuguesa no Curso de Letras da UFF, ainda ao tempo da extinta Faculdade Fluminense de Filosofia, hoje desdobrada em várias das unidades universitárias da UFF. A Jornada foi planejada e dirigida por Maximiano de Carvalho e Silva (Professor Emérito da UFF e discípulo de Serafim da Silva Neto) e pelas professoras Nilda Santos Cabral, Sônia Monnerat Barbosa e Lygia Trouche (ilustres figuras do atual corpo docente do Curso de Letras). Contou com o apoio de outro discípulo do homenageado, o professor Rosalvo do Valle, impossibilitado de comparecer por motivo de saúde. Bom número de professores e alunos prestigiou a sua realização, estando entre os convidados especiais Dona Cremilda Carvalho e Silva, viúva de Serafim da Silva Neto, acompanhada de suas filhas Carmen Lúcia e Ana Cristina e da neta Angélica, que a tudo assistiram com viva emoção.

Videoteca recebe doações

Com entusiasmo de cinéfilo, a equipe da redação do **ASPI-UFF Notícias** recebeu inúmeros filmes doados: pela aspiana Mirian Garcia Nogueira, em DVD: *Sete Noivas para Sete Irmãos*, com Jane Powell e Howard Keel e, em VHS: *Gattaca – A experiência genética*, com Ethan Hawke e Uma Thurman; *Acerto Final*, com Anjélica Huston e Jack Nicholson; *Negócios de família*, com Sean Connery, Dustin Hoffman e Matthew Broderick; *Despedida em Las Vegas*, com Nicolas Cage e Elizabeth Shue; *Beleza Roubada*, com Liv Tyler e Jeremy Irons; *Doze homens e uma sentença*, dir.: Sidney Lumet; *Maré Vermelha*, com Denzel Washington e Gene Hackman; *Agenda – L'Emploi du temps* (legendado) e *Recursos Humanos (Ressources humaines)*, legendado, dir.: Laurent Cantet; *Gigi*, com Leslie Caron e Louis Jordan; *Don Juan*, prod. de Frank Coppola, com Marlon Brando, Faye Dunaway e Johnny Depp; *Freud: além da alma*, dir.: Jophn Huston; *Yo-Yo Ma at tanglewood*, com belíssimas peças musicais, incluindo Beethoven e Gruber; e *Cantando na Chuva*, com Gene Kelly, Donald O'Connor e Debbie Reynolds. De Ruth Alaiz, recebemos em DVD: *Adeus Mr. Chips*, com Robert Donnat e Greer Garson; *Chanel – A Solidão de uma Mulher*, com Timothy Dalton, Rutger Hauer, Karen Black e Marie-France Pisier; e *Mayerling*, com Omar Shariff.

Às queridas aspianas, o nosso muito obrigada! Em março informaremos a relação completa dos filmes de nossa Videoteca. Aguardem!

Festa de Natal da UMEI na Ilha da Conceição

A professora Dayse Molinari, viúva do aspiano Írio Molinari, patrono da Unidade de Educação Infantil Prof. Írio Molinari (UMEI), enviou à ASPI e-mail agradecendo a divulgação do projeto, que resultou na doação, por parte de vários aspianos, de kits com presentes às crianças daquela instituição. A distribuição está programada para 17 de dezembro, data posterior à edição deste Boletim...

É... nada é tão gratificante quanto fazer uma criança feliz!

Errata: no Boletim de dezembro, o Word “corrigiu” e nós deixamos passar – a sigla do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura (CREA-RJ).

Niteroiense integrante das Forças de Paz da ONU, morto no Haiti, é homenageado pela Câmara Municipal de Niterói

Quase um ano depois, a Câmara Municipal de Niterói prestou, em Sessão Solene, no dia 23/11, uma homenagem póstuma ao tenente-coronel **Marcus Vinicius Macedo Cysneiros**, um dos militares brasileiros mortos no terremoto que abalou a cidade de Porto Príncipe, capital do Haiti, no dia 12 de janeiro de 2010, oferecendo à professora Elza Dely Veloso, mãe do tenente-coronel, a “Medalha João Batista Petersen Mendes”. O homenageado foi agraciado, ainda, pelo Governo Brasileiro, em reconhecimento à dedicação e compromisso com a pacificação e a organização do Haiti, a Medalha do Pacificador com Palma,* *post-mortem*.

Conhecido por seu patriotismo, dedicação à farda e espírito solidário, o niteroiense Marcus Vinicius construiu uma brilhante carreira, tornando-se especialista em Gestão Estratégica da Informação, mestre em Ciências Militares e doutor pela Universidade de Brasília, na área de História Social.

Altruista, aceitou integrar as Forças de Paz na Missão das Nações Unidas para Estabilização no Haiti (MINUSTAH), sob o comando das Forças Armadas do Brasil. Um verdadeiro exemplo de honra, dedicação, solidariedade. Um homem de Bem que orgulha o nosso País.

Ao Ten-Cel Marcus Vinicius Macedo Cysneiros, a nossa homenagem postuma. Que esteja gozando das maravilhas da Vida Eterna. À sua família, a nossa solidariedade.

*A Medalha do Pacificador com Palma será concedida aos militares e aos civis brasileiros que, em tempo de paz, no exercício de suas funções ou no cumprimento de missões de caráter militar, tenham se distinguido por atos pessoais de abnegação, coragem e bravura, com risco de vida (Decreto Nº 4.207, de 23 de abril de 2002).

Niterói Como Vamos confraterniza na ASPI



Final de um ano de muito trabalho. Nada mais justo, então, a reunião festiva, no dia 13 de dezembro, dos dois grupos que compõem o Movimento que luta por uma Niterói melhor: o que se reúne na ASPI, às segundas, pela manhã, e o que se encontra às terças, à noite, no *Campus Avançado*, também localizado no mesmo bairro de São Domingos.

O delicioso *Café da Manhã*, em que não faltou uma dinâmica muito bem aceita pelos presentes e o bate-papo que se seguiu, permitiu uma perfeita integração das duas equipes. Com direito a fotos e abraços...

Niterói festejou seus 437 anos...

Inúmeros foram os eventos espalhados pela cidade, em que a população de Niterói comemorou seu aniversário, fazendo-se presente, para a alegria dos organizadores. A maior parte da festa, ocorrida no período de 16 a 22 de novembro, concentrou-se em Icaraí, onde, no calçadão, tendas ofereceram serviços, como teste de pisada (Mizuno), índice de massa corporal e avaliação corporal (pela Estácio de Sá). O destaque, a nosso ver, foi a montagem de um *stand* com fotos dos 15 anos de história do Comitê Paraolímpico Brasileiro e uma tenda sensorial onde as pessoas testavam os cinco sentidos do corpo.

Na igreja de São Lourenço dos Índios – marco inicial da História da cidade – D. Alano Maria Pena, arcebispo de Niterói, celebrou missa em *Ação de Graças*, com a presença de cerca de 100 pessoas.

A Escola de Samba Viradouro também comemorou, em sua quadra, mais um ano da Cidade Sorriso...

ASPI fecha suas atividades com lançamento de Documentário

No último dia de eventos da ASPI, 16 de dezembro, foi programado o lançamento do Documentário do Projeto “Memória da UFF”, produzido em comemoração ao Jubileu de Ouro de nossa Universidade.

Aguardem detalhes no próximo Boletim...

Conversinhas...

Coordenação: Nélia Bastos e Neusa Pinto

Ano-Novo: a vida se renova. Trazemos aos nossos leitores uma proposta de entrevistas com aspianos e aspianas. Na verdade, uma conversa informal, livre e bem-humorada. Sem preconceitos. Fora dos limites tradicionais do discurso acadêmico. O procedimento não é original, nem novo. Autores consagrados, como Clarice Lispector (com ela mesma: *Perguntas e respostas para um caderno escolar*); Arthur Dapieve, com Verissimo e Zuenir (*Conversa sobre o tempo*); Paulo Mendes Campos (com ele mesmo: *Coisas abomináveis e coisas detestáveis*). São alguns exemplos leves e refinados, que adquiriram insuspeita dimensão humana. A nossa proposta inspirou-se num recorte da *Tribuna da Imprensa* (1999) intitulado “Jorge Amado par lui-même”.

As entrevistas abrem baús de coisas simplinhas com cheiro de sândalo? – Ou, quem sabe, guardadas em caixas chinesas, saindo umas das outras? – Não importa. As respostas? Diretas e sem fetiche. Não é um papo sério. Não é um ensaio. É o texto com charme e liberdade.

Em tempo: as perguntas são da responsabilidade da redação, explica.

Então, o primeiro entrevistado é o professor **Carlos Eduardo Falcão Uchôa** par lui-même:

É nosso associado: desde 2002, creio.	tantos outros (“A dúvida”, por exemplo).	Vício: sou glutão!
Origem: carioquíssimo, da Tijuca.	Arrependimento: não ter cultivado coisas mais simples da vida, como contemplar o entardecer, o cuidar de uma planta...	Superstição: acredito que não tenho.
Coisas boas da vida: amizade, humor, uma boa conversa.	Personagem de filme: Charles Chaplin, ainda. Claro, atualmente há grandes atores, como uma Meryl Streep, versatílimo, e muitos e muitos outros. Continuamos vivos. Reconhecer a genialidade do Chaplin não significa que se parou no tempo.	Sentimento: generosidade
Estação do ano: primavera.	Cantor(a): Elizeth Cardoso, Maria Bethânia. Admiro grandes cantores clássicos: Pavarotti, Plácido Domingues...	Maior qualidade: preocupar-me com gente querida.
Litoral ou serra? Litoral.	Personagem de romance: alguns de Machado de Assis (Capitu, Bentinho...) e Paulo Honório, de Graciliano Ramos.	Maior defeito: ficar remoendo certos fatos, ocorrências.
Bebida: vinho (não dirijo...)	Compositor: Cartola (excepcional!).	Fobia: algumas, como a de ter de lidar com pessoas presunçosas.
Time de futebol: Flamengo, sempre, até morrer, como canta seu hino.	Clássico ou popular: os dois, basta que me seduzam, transportando-me para um outro mundo.	Sonho: muitos momentos de alegria, regados pelo humor.
Livro de cabeceira: não tenho um, está sempre mudando.	Mulher marcante: minha mãe e minha mulher, em ordem cronológica...	Símbolo do Brasil: a mistura étnica
Perfume: os que ganho de presente do Boticário.	Homem marcante: meu pai.	Qualidade do ser humano: ser humano.
Flor: rosa, permanece na lembrança, seu valor simbólico.	Partido: nenhum mesmo!	Escola de samba: nenhuma em particular. Acho o espetáculo de grande inventividade.
Comida favorita: feijoada.	Fidelidade: fidelidade, antes, a si mesmo.	Personagem histórica: aqui vou para fora do Brasil: Mandela.
Sobremesa: doces caseiros (banana, laranja, mamão...).	Homem bonito: meus dois filhos (não é corujice!).	Lembrança mais forte: nascimento dos meus dois filhos.
Viagem inesquecível: pelo nosso Nordeste.	Mulher bonita: minha mulher	A lição nunca aprendida: estar sempre esquecendo a fugacidade da vida.
Ciúme: sim, tenho ciúmes, sou mortal!!	Estilo musical: vários, desde certas árias aos chorinhos.	Coisas abomináveis: a miséria, crianças nas ruas, guerras...
Novela: a que estou assistindo no momento. Atenção mais voltada para o desempenho dos grandes atores.	Primeira professora: Jurema	Alegria: os encontros marcados com os amigos.
Ator/atriz: Fernanda Montenegro, Irene Ravache, Lima Duarte, para citar apenas alguns.	Paixão: pelo Flamengo!!	Presente que gostaria de ganhar: poder lecionar até as forças me faltarem.
Cinema ou teatro: os dois, não me podem faltar.		Recado: que a nossa ASPI-UFF continue arrebanhando muitos corações.
Peça/filme: “Novas diretrizes em tempo de paz” (peça), “Luzes da Ribalta”, e um mais recente, “O leitor” (filmes), entre		

Manchete da *Folha de S. Paulo* diz que brasileiro lê melhor, mas segue defasado

“Atraso de jovens de quinze anos ante chineses e coreanos em *ranking* de organização internacional”

O Programa Internacional de Avaliação de Alunos (PISA) é uma prova que avalia, a cada três anos, estudantes nessa faixa, pertencentes a países-membros da OCDE* (países desenvolvidos e convidados, como o Brasil), em leitura, matemática e ciências. Neste ano, o foco da avaliação foi a leitura. No País, os melhores índices estão no Distrito Federal (449,4), Santa Catarina (438,1), Rio Grande do Sul (433,1), Minas Gerais (430,6), São Paulo (424,4), Espírito Santo (423,6), Paraná (423,2), Rio de Janeiro (419,8). Os dois últimos colocados em leitura são Maranhão (363) e Alagoas (462,6).

Entre a primeira edição e a mais recente prova do PISA, o Brasil aumentou 16 pontos em leitura. No entanto, 50% dos jovens avaliados (15 anos) ainda não estão capacitados, entre outras coisas, para localizar informações implícitas em um texto. Segundo a OCDE, apresentarão dificuldades de participar de maneira ativa e produtiva da vida social.

No Brasil, foi o Instituto Nacional de Pesquisa Educacional (INEP), ligado ao Ministério da Educação, que aplicou a avaliação.

“Para o avaliador, porém, a melhora do Brasil é ‘impressionante’; o país cresceu também em ciência e matemática”.

Ocupamos no *ranking* a 53ª posição, com nota semelhante à da Colômbia, Trinidad e Tobago.

A avaliação aponta que o conhecimento médio do aluno brasileiro

permite que ele entenda a subjetividade simples em um texto. Mas, não consegue encontrar, a partir de textos diferentes, a ideia principal.

Uma comparação com o Chile, que há 10 anos partiu de patamares semelhantes ao nosso, mostra que eles melhoraram mais rapidamente. Estudantes chilenos aumentaram 40 pontos no teste de leitura do PISA, na última década, uma diferença de 24 pontos em relação ao avanço brasileiro. A análise dos dados do PISA e o acompanhamento das políticas educacionais do Chile mostram que temos muito a aprender com o nosso vizinho.

O relatório revela algumas dificuldades enfrentadas pelo País: crescimento de matrículas, muitas escolas rurais com poucos recursos e altas taxas de repetência.

Para Paulo Renato, Secretário de Educação de São Paulo, “o resultado é bom, o do Brasil e de SP, que não é o melhor do País”, mas é preciso considerar que é um dos estados mais diversificados socialmente, o que tem impacto na nota.

Foram também apontadas “inovações” locais: aumento salarial dos professores no Acre e adoção de currículo único em São Paulo. Para o ministro Fernando Haddad, “as coisas estão melhorando. Não existe a bala de prata que vai resolver o problema da educação brasileira”.

*Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico.

Janeiro e Fevereiro



Aniversariantes

Nossos parabéns e muitas felicidades, caros aspianos de janeiro e fevereiro...

JANEIRO

- 1 Ivan Capillé
- 3 Eliane de Oliveira Sabóia Ribeiro
- 4 Almir Barbosa
Werther Aristides Vervloet
- 5 Márcia Maria Pinheiro de Oliveira
- 6 Eneida Pontes Vieira
Lygia Therezinha Rodrigues de Lemos
Norma Dufrazer Fanzeres
- 7 Ralph Miguel Zerkowski
- 8 Rachel Sílvia Jardim Mocellin
Maria Léa Boschi
- 9 Maria Eliza de Souza Bomfim
Sebastião Clóvis da Silva
Dalma Braune Portugal do Nascimento
- 11 Itamar Rigueira
- 12 Edson Pimenta Neves
- 13 Edson Lessi
Berenice de Oliveira Cavalcante
Ozilda Lisbôa Menna Gonçalves
- 15 Darcy Ferreira dos Santos
Irene Starecki Gallindo
- 17 Edna Teixeira Lima
José Carlos de Almeida
Marcílio Dias do Nascimento
- 20 Marília Dias Tavares
Sebastião Gil Ribeiro
Mary Sebastiany de Aguiar Ruch
- 21 Ruth Alaiz

- Orsely Guimarães Ferreira de Brito
- 22 Edila Pinheiro Pinto
Marylena Carvalho
- 24 Adalmir Morterá Dantas
Gelcira Bastos Braga
Leda Motta
Geraldo Araújo Nunes
- 25 Domício Proença Filho
Ana Maria dos Santos
- 27 Vanderley Rangel do Carmo
- 28 Marlene Carmelinda Gomes Mendes
Lydia Lane Mac Knight
Márcio José de Araújo Torres
- 29 Déa Sillos Marinho Falcão
- 30 Alice Barros Maia
Robert Preis
- 31 Ciro Denevitz de Castro Herdy
João Luiz Duboc Pinaud

FEVEREIRO

- 1 Ana Helena Pacheco Moreira
- 2 Ângela Maria Erthal Tardin
- 3 Carolina Maia Gouvêa
Eley Veras Pedrosa da Luz
Antônio Joaquim Gonçalves Veloso
- 4 Alice Travassos Serpa do Prado
- 5 Leônia Machado Borges
- 6 Rosa Baldi
Haroldo Lopes

- 7 Margarette Helena Sauma de Lima
Neuci Adalton Vigna
Carlos Alves Cravo
- 9 Heloisa Maria Branco Valeriano Alves
- 10 Hildiberto R. C. de Albuquerque Junior
Ângela Maria Tôffano do Amaral
- 12 Heloiza Maria Nogueira de Faria Roque
Antônio Luiz de Pinho
Noriva Rubem P. C. de Assis Vieira
- 13 Magaly Lucinda Belchior da Mota
- 14 Therezinha de Jesus da Silva Rodrigues
- 16 Carlos Alberto Queiroz Przewodowski
Tilda Packness Valle Fernandes
- 17 Heraldo de Souza Bichara
- 20 Fernanda Bastos Moraes Maddaluno
- 21 Carly Silva
Octavio Benjamin Wettler
Fabiano da Costa Carvalho
Leila Maria Alonso Gomes
- 22 Cícero Mauro Fialho Rodrigues
- 23 Luiz César de Aguiar Bittencourt Silva
- 24 Américo Caparica Filho
- 25 Lia Rodrigues Gonçalves
Allan Kardec da Silveira
- 26 Abraham Nachim Nadanovsky
Evanildo Cavalcante Bechara
- 27 Sérgio Antônio Abunahman
Wagner Ribeiro Larangeira
- 28 Maria da Conceição Silva Silveira